

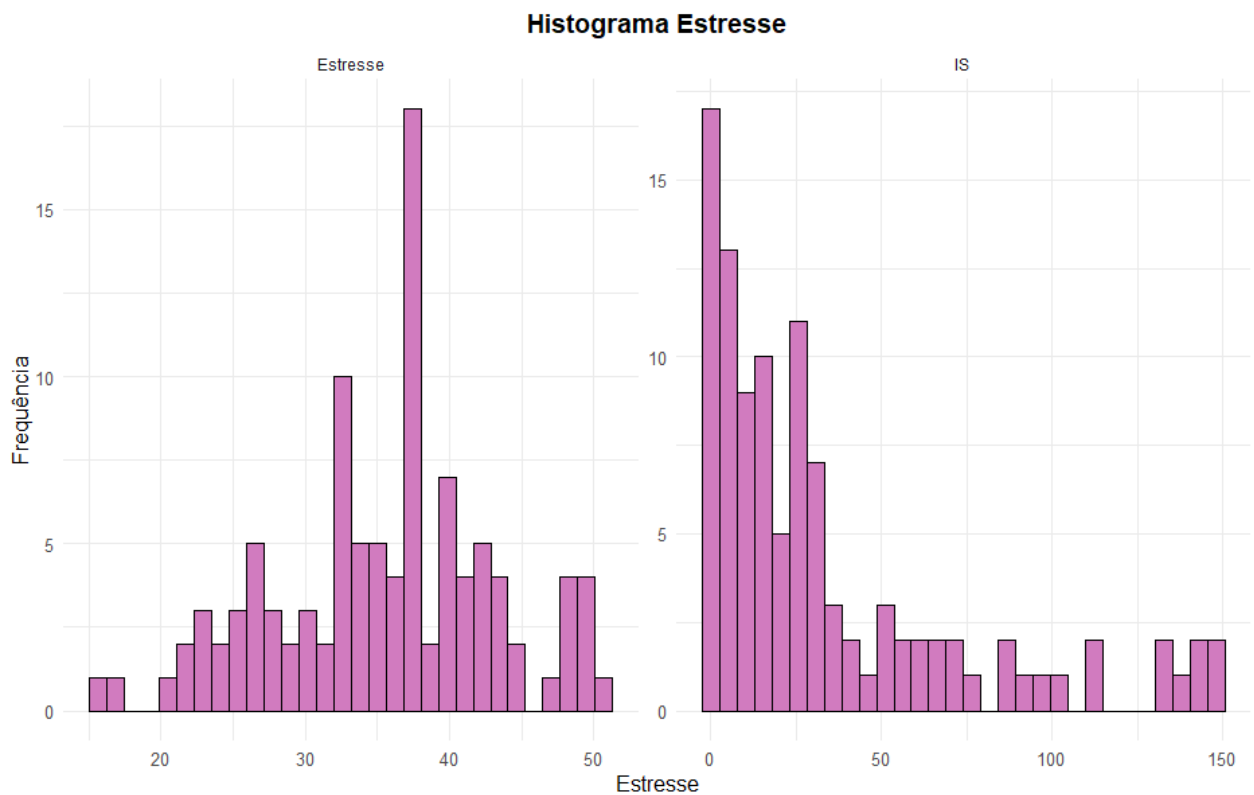
Análise Exploratória

Estresse e Ideação Suicida

Estresse (14 itens): Pontuação pode ir de 0 a 56

Ideação suicida (30 itens): Pontuação pode ir de 0 a 180

	Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Desvio Padrão
Estresse	16	35,50	36,50	51	7,73
Ideação Suicida	0	34,24	19,50	148	30,31



Verifica-se que a pontuação relativa à Ideação suicida se mante em valores menores, entre 0 e 30 pontos, considerando que sua escala vai até 180. Porém, percebe-se que ainda são vistos alguns registros de pontuações extremas. Em contrapartida, o Estresse já apresenta maior concentração em valores centrais,

principalmente entre 30 e 40 pontos. Verifica-se que nenhum dos casos registrou pontuação máxima.

Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk:

H0: A distribuição apresenta normalidade

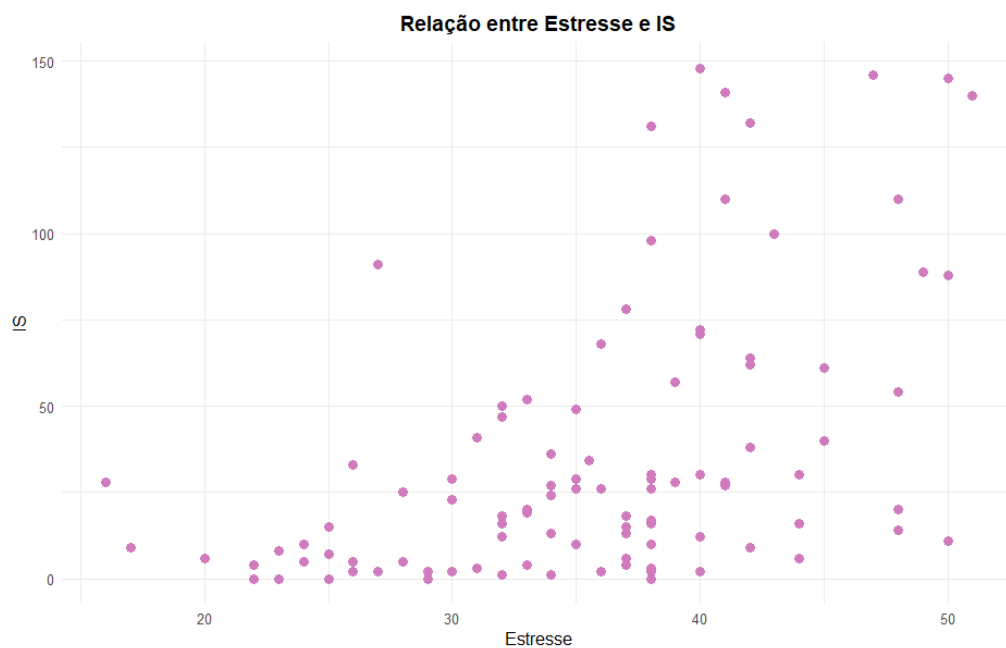
H1: A distribuição não apresenta normalidade

	P-Valor	Resultado
Estresse	0,25	Distribuição Normal
IS	<0,001	Distribuição Não Normal

Como a distribuição da Soma de IS não é normal, para realizar o teste de correlação entre as variáveis utiliza-se o teste de correlação de Spearman.

Correlação de Spearman entre Estresse e Ideação suicida:

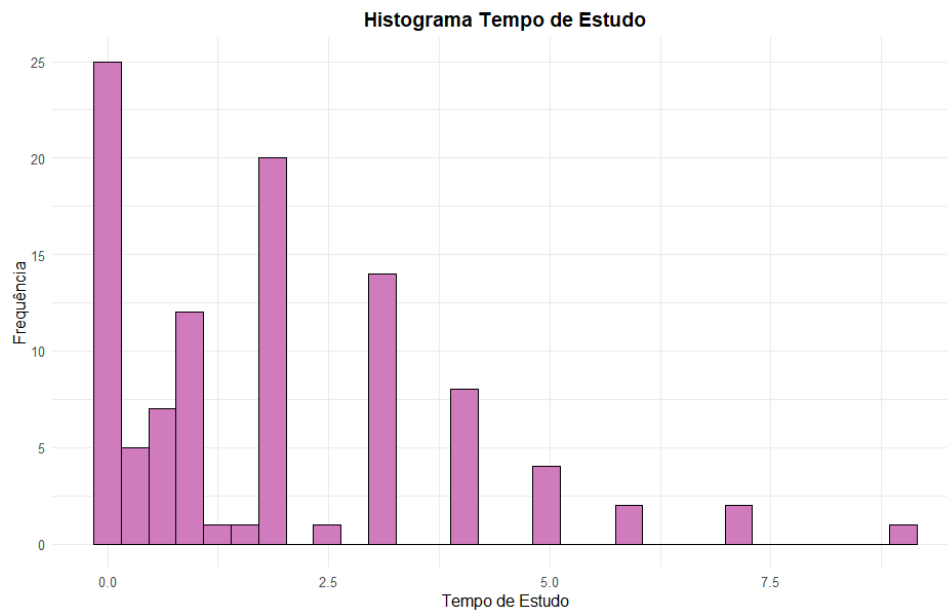
- $Rho(\rho) = 0,52$



Avaliando o gráfico e o resultado do teste de correlação verifica-se uma correlação moderada entre as variáveis, observa-se que quanto maior o estresse maior será a Ideação suicida.

Tempo de Estudo

	Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Desvio Padrão
Tempo de Estudo	0	1,87	2,00	9	1,85



Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk:

H0: A distribuição apresenta normalidade

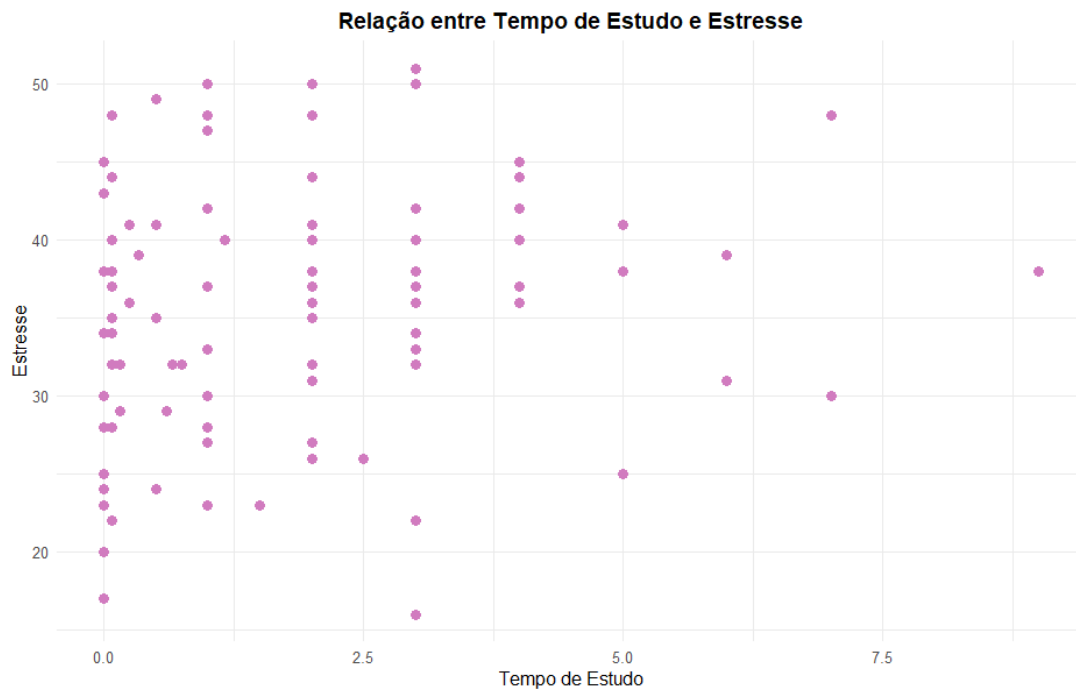
H1: A distribuição não apresenta normalidade

	P-Valor	Resultado
Tempo de Estudo	<0,001	Distribuição Não Normal

A distribuição do Tempo de Estudo não é normal. Portanto, realiza-se testes de correlação de Spearman.

Correlação de Spearman entre Estresse e Tempo de Estudo:

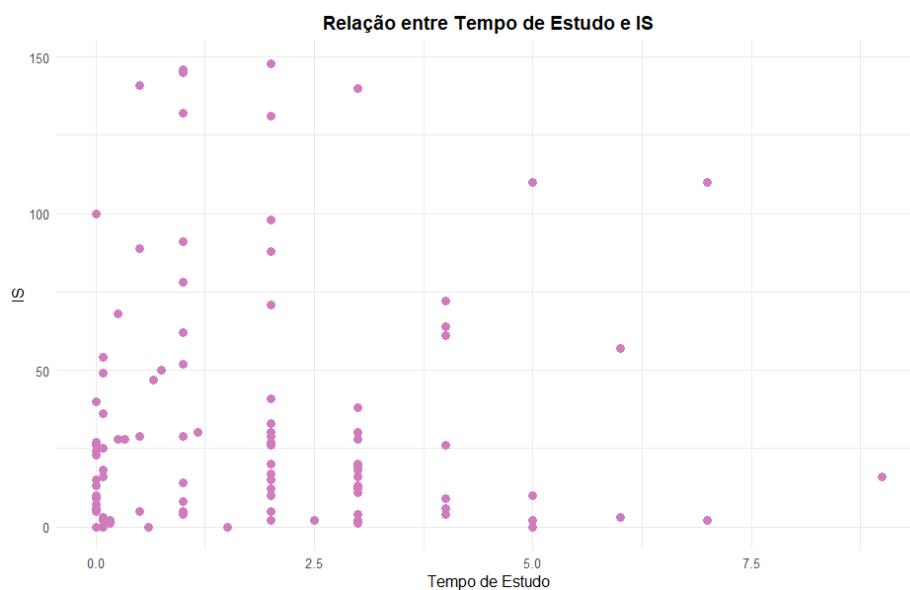
- Rho (ρ) = 0,23



Existe uma correlação baixa entre o tempo de estudo e o estresse do estudante, indicando que mesmo as pessoas que não apresentam tantos anos de estudo ainda apresentam elevados índices de estresse.

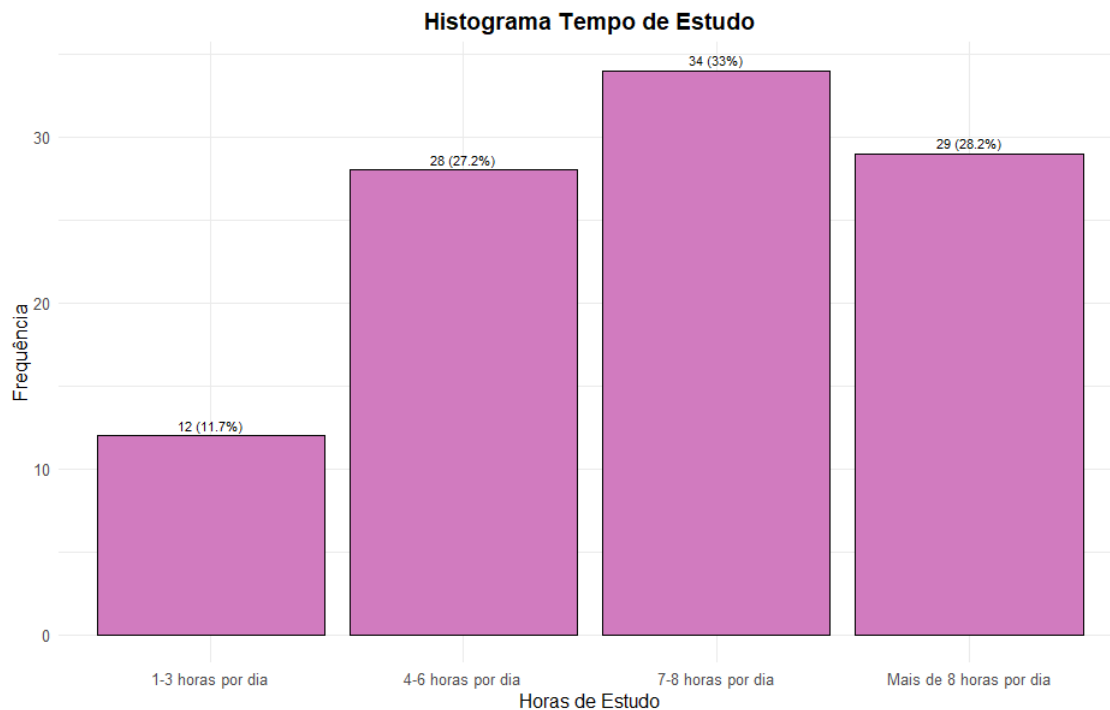
Correlação de Spearman entre IS e Tempo de Estudo:

- Rho (ρ) = 0,01



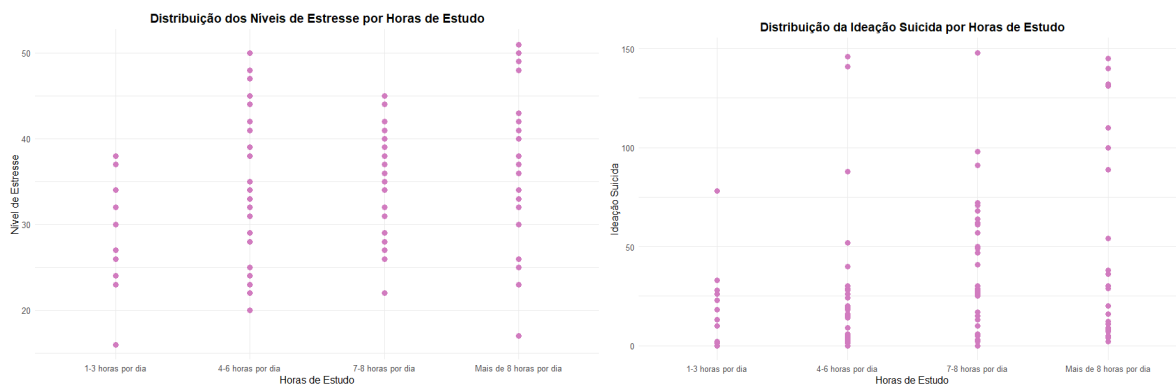
Analisando o Gráfico e o resultado do teste de correlação é possível concluir que não há relação entre o tempo de estudo e a Ideação suicida, foram verificadores altos registros de ideação suicida mesmo com baixo tempo de estudo

Horas de Estudo



É evidente que a grande maioria dos estudantes dedicam de 7 a 8 horas de estudo por dia. Ainda assim, são observados altos percentuais de indivíduos que estudam entre 4 e 6 horas e mais de 8 horas, 27% e 28% respectivamente.

Como o Estresse segue distribuição normal e o tempo de estudo é dado em categorias para verificar a correlação entre essas variáveis utiliza-se o Teste ANOVA (análise de variância).



Os gráficos indicam que as pessoas que estudam menos horas por dia aparentam ter menos nível de estresse, apesar disso, para verificar se de fato existe essa relação é necessário utilizar testes estatísticos como ANOVA ou Teste de Kruskal-Wallis para verificar se há diferença significativa entre as médias por grupo.

Teste ANOVA entre Estresse e Horas de Estudo:

$p = 0,06$

O resultado do teste indica que não há relação entre o tempo de estudo e o estresse, a um nível de significância de 5%.

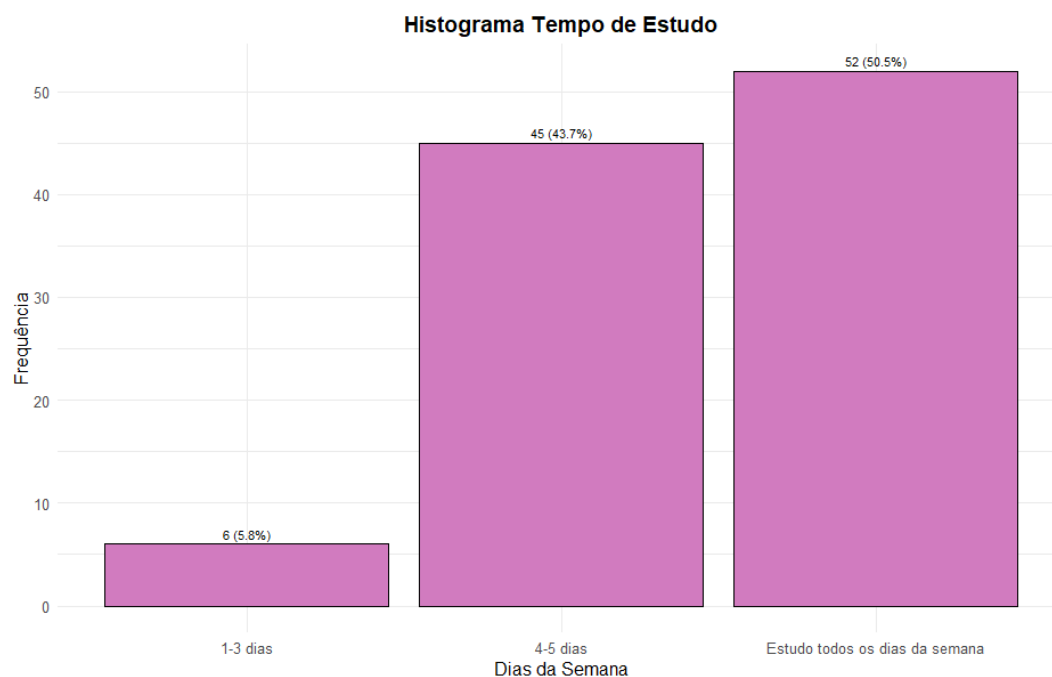
Em relação à Ideação Suicida, já que esta não segue distribuição normal o teste mais adequado para verificar se existe relação entre as variáveis é o Teste de Kruskal-Wallis.

Teste Kruskal-Wallis entre Ideação Suicida e Horas de Estudo:

$p = 0,20$

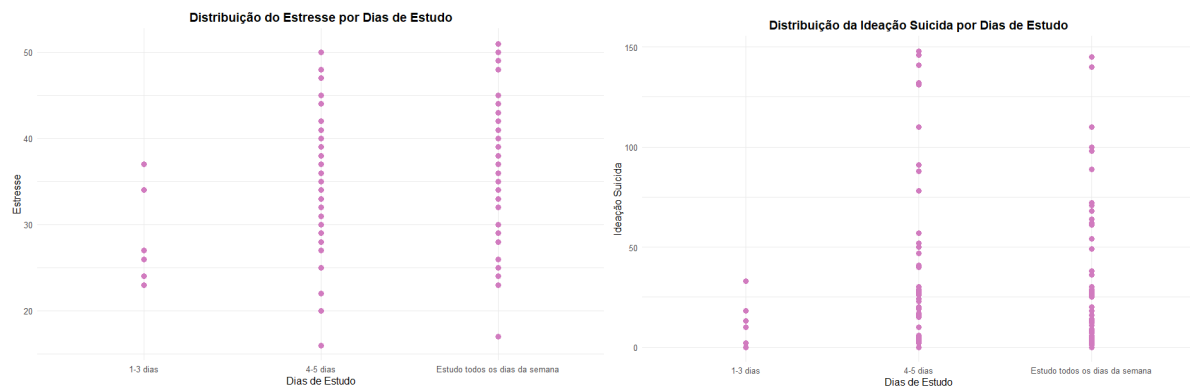
O resultado do teste indica que não há relação entre o tempo de estudo e a Ideação Suicida, a um nível de significância de 5%.

Dias da semana



Mais de 50% dos estudantes que responderam o formulário dedicam todos os dias da semana para seus estudos. Além desses, aproximadamente 44% estudam a maioria dos dias úteis da semana. Somente 6% estudam menos da metade dos dias da semana.

Como a análise dos dias da semana é uma variável dividida em categorias, segue-se a mesma lógica das horas de estudo para realizar a comparação com o estresse e a ideação suicida.



A análise gráfica indica que os indivíduos que apresentam menos dias estudados tendem a ter menor estresse e ideação suicida, para confirmar as hipóteses são realizados os testes de ANOVA e Kruskal-Wallis.

Teste ANOVA entre Estresse e Dias da semana:

$p = 0,03$

O resultado do teste indica que há relação entre a quantidade de dias estudados na semana e o estresse, a um nível de significância de 5%.

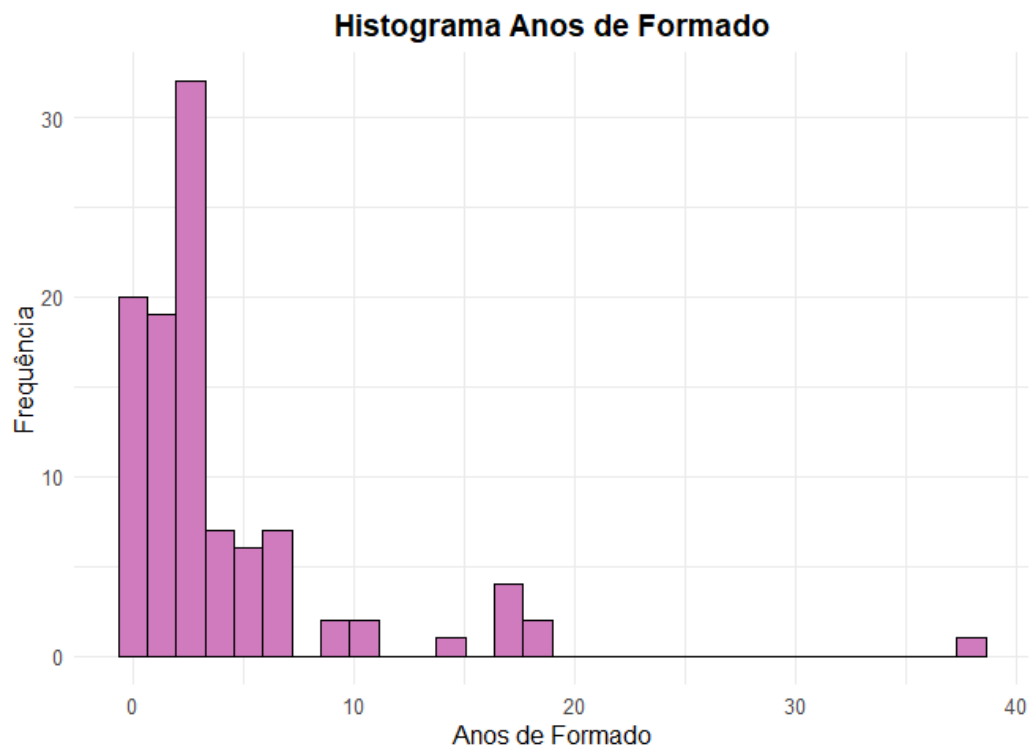
Teste Kruskal-Wallis entre Ideação Suicida e Dias da semana:

$p = 0,34$

O resultado do teste indica que não há relação entre a quantidade de dias estudados na semana e a Ideação Suicida, a um nível de significância de 5%.

Anos de Formado

	Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Desvio Padrão
Anos de Formado	0	3,82	2,00	38	5,50



Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk:

H0: A distribuição apresenta normalidade

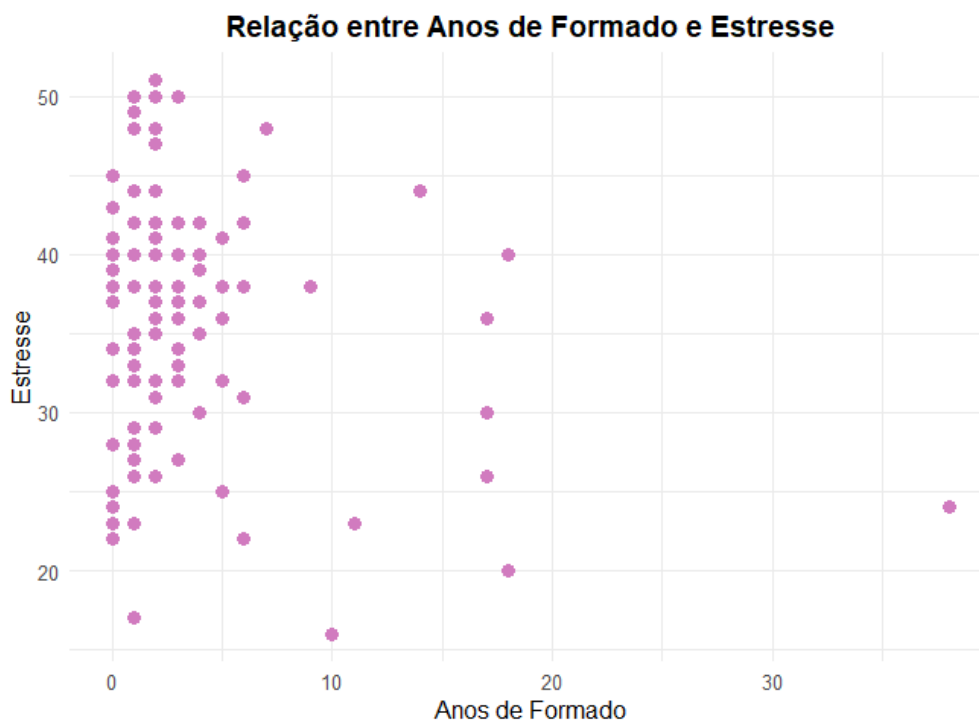
H1: A distribuição não apresenta normalidade

	P-Valor	Resultado
Anos de Formado	<0,001	Distribuição Não Normal

A distribuição da variável Anos de Formado não é normal. Portanto, realiza-se testes de correlação de Spearman.

Correlação de Spearman entre Estresse e Anos de Formado:

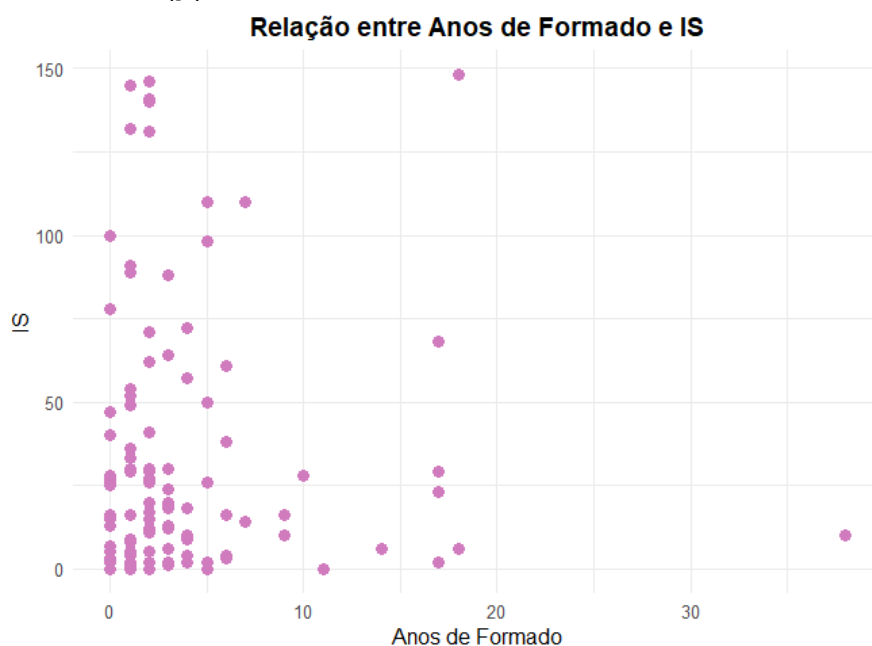
- Rho (ρ) = 0,23



Existe uma correlação baixa entre os anos de formado e o estresse do estudante, observando o gráfico percebe-se que pessoas com muitos anos de formado tendem a ter menores níveis de estresse. Apesar disso, ainda há registros de pessoas com pouco tempo de formado que apresentam baixos níveis de estresse.

Correlação de Spearman entre IS e Anos de Formado:

- $\text{Rho } (\rho) = 0,003$

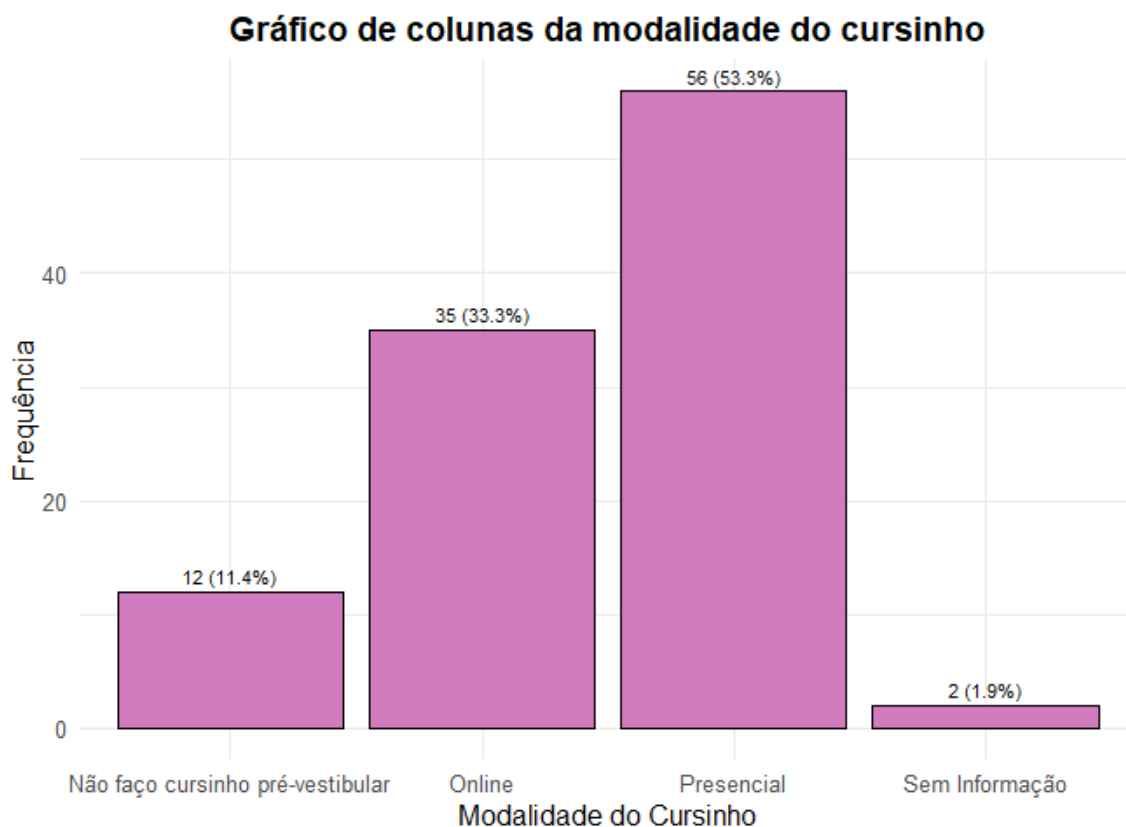


Analisando o Gráfico e o resultado do teste de correlação é possível concluir que não há relação entre os anos de formado e a Ideação suicida.

Gráfico de dispersão correlação 8:

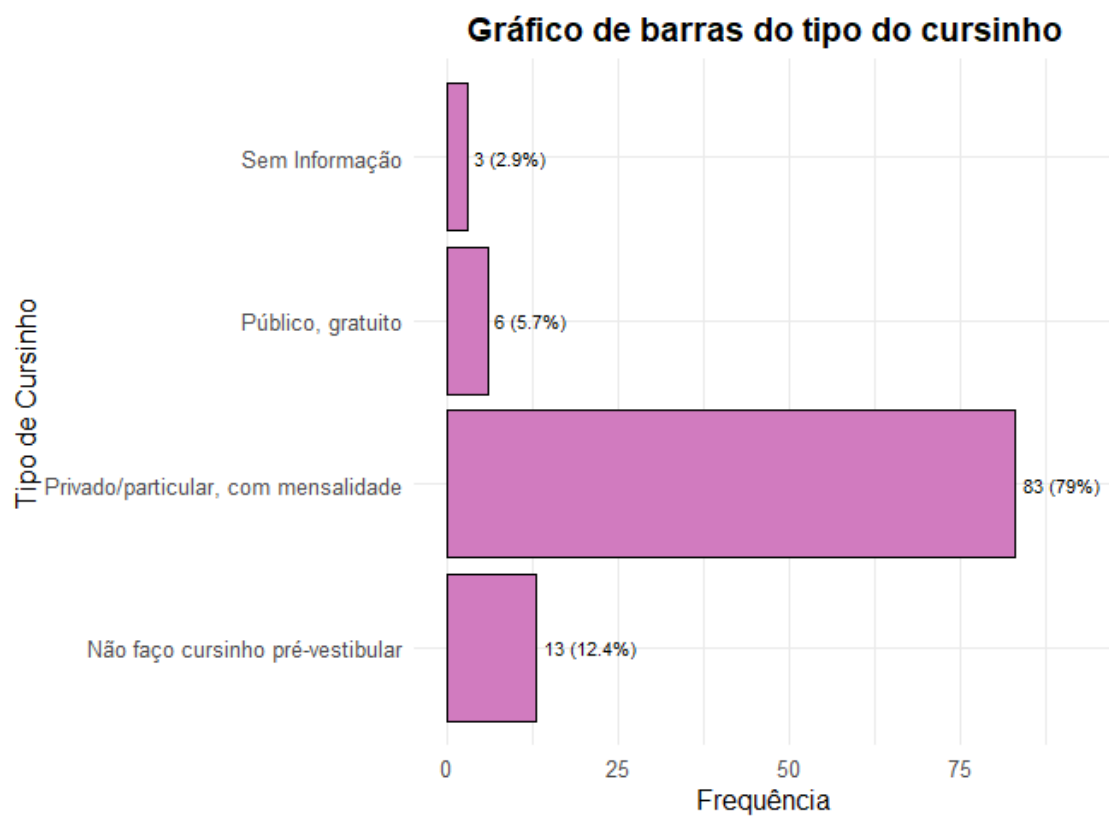
Gráfico de dispersão correlação 9:

Modalidade do Cursinho Pré-Vestibular



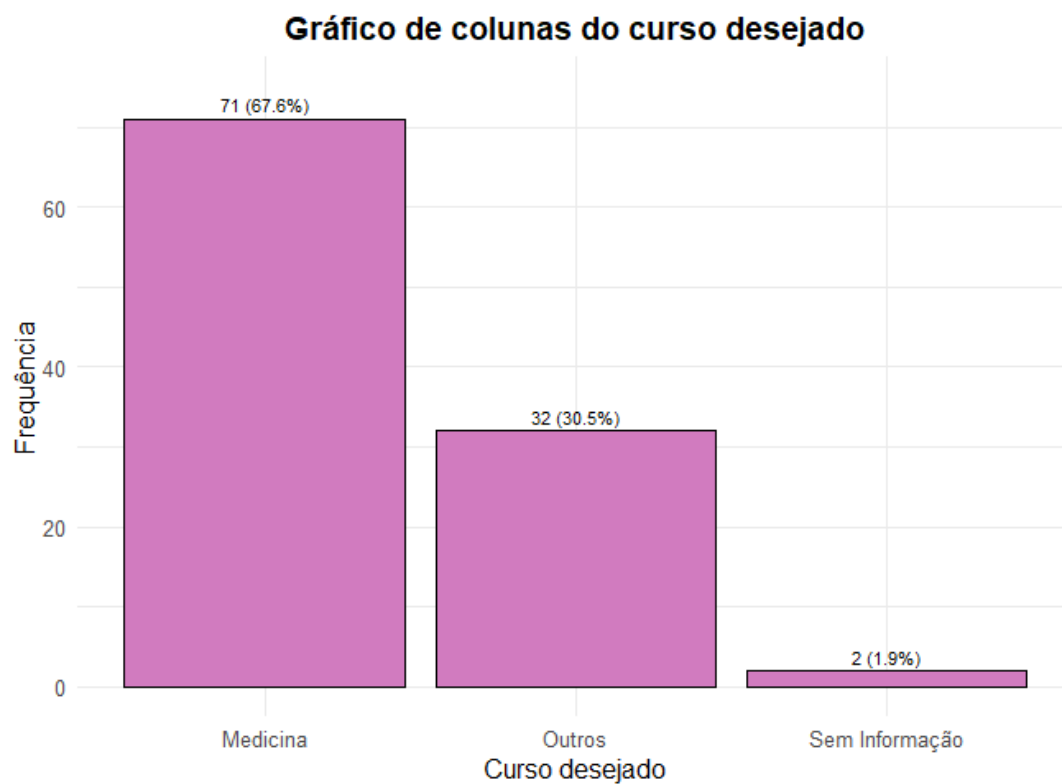
Mais da metade dos estudantes avaliados realizam cursinho presencial, enquanto apenas 11% deles não utilizam de cursinhos em seus estudos.

Tipo de Cursinho Pré-Vestibular



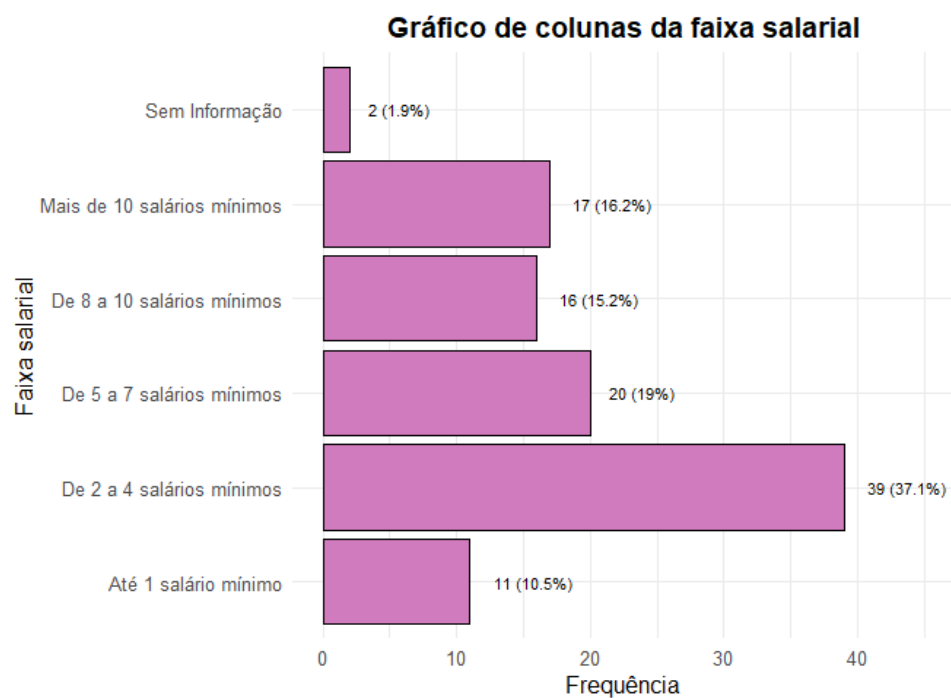
Com relação ao tipo de cursinho, verificou-se que quase 80% dos estudantes do estudo utilizam de cursinhos privados e pagam valores mensais para seus estudos.

Curso Desejado



Observa-se que quase 70% dos estudantes têm foco em realizar o curso de Medicina.

Faixa salarial



A faixa salarial mais comum entre os estudantes avaliados é de 2 a 4 salários mínimos. No entanto, também há uma porcentagem significativa de estudantes nas faixas salariais superiores: 5 a 7, 8 a 10 e mais de 10 salários mínimos. Desconsiderando aqueles sem informação, a categoria com menor frequência foi a de até um salário mínimo.